

## *Nota Introdutória*

O relatório de avaliação anual de atividades da Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, está estruturado de forma a apresentar as principais atividades realizadas pelas respostas sociais, projetos e ações integradas nas várias áreas de intervenção da instituição. O relatório anual de atividades visa efetuar uma apresentação e reflexão sobre o Plano Anual de Atividades, o seu grau de execução, as atividades desenvolvidas e o envolvimento dos vários agentes.

O objetivo deste Relatório é informar de forma sucinta e clara as atividades desempenhadas que estavam planeadas e as que não estavam planeadas mas foram realizadas, efetuando uma avaliação qualitativa da sua execução e impacto.

## *1 – Apoio à população Vítima de violência doméstica*

### *1.1 - Casa de abrigo para vítimas de violência doméstica*

#### *Descrição*

A casa abrigo visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Acolher temporariamente vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores;
- b) Proporcionar um tempo e um espaço seguro anti violência, onde as mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possam tomar consciência deste outro modelo de vida, podendo assim, de forma positiva e conscienciosa, planear um projeto de vida futuro, que lhes permita retomar o controlo do seu quotidiano;
- c) Contribuir para um espaço de mudança em ambiente acolhedor, com vista à satisfação das necessidades físicas e emocionais das mulheres e seus descendentes;
- d) Proporcionar uma alternativa habitacional temporária segura e especializada às mulheres e crianças que se encontram numa situação de violência doméstica, sendo que a confidencialidade é uma condição fundamental;
- e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignificação das mulheres e seus descendentes;
- f) Possibilitar, através duma perspetiva de empowerment, que as utentes se tornem de forma progressiva, responsáveis pela tomada das suas decisões e sejam capazes de definir os seus próprios objetivos;
- g) Promover o bem-estar físico e psíquico, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e potencialidades;
- h) Promover o reforço das capacidades e competências para fazer face à vida quotidiana.

São utentes da casa abrigo às mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores. A casa abrigo tem capacidade para acolher um máximo de 23 utentes, incluindo as mulheres e os seus filhos menores, de acordo com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social (22 utentes) e com a Carta de Compromisso assinada com a Secretaria de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares (1 utente).

## Quadro técnico

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem de afetação</b>
<b>Diretora técnica</b>	<i>1</i>	<i>80%</i>
<b>Psicóloga</b>	<i>1</i>	<i>50%</i>
<b>Assistente Social</b>	<i>1</i>	<i>80%</i>
<b>Advogada</b>	<i>1</i>	<i>50%</i>
<b>Administrativa</b>	<i>1</i>	<i>80%</i>
<b>Ajudante de lar</b>	<i>5</i>	<i>100%</i>
<b>Cozinheira</b>	<i>1</i>	<i>70%</i>
<b>TOC</b>	<b>1</b>	<i>Avença</i>

## Caraterização da população

<b>Idade</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Crianças/jovens</b>	<b>Total</b>
<b>0-5</b>	0	8	8
<b>6-10</b>	0	14	14
<b>11-17</b>	0	5	5
<b>18-30</b>	8	0	8
<b>31-40</b>	8	0	8
<b>41-50</b>	3	0	3
<b>51-60</b>	0	0	0
<b>+61</b>	0	0	0
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>27</b>	<b>46</b>

## Caraterização das problemáticas

- Violência emocional
- Violência social
- Violência física
- Violência sexual
- Violência financeira
- Perseguição

## Utentes (mulheres e crianças) que saíram da Casa de abrigo

<i>Motivo</i>	<i>Número</i>
Autonomização	2
Transferência para outra casa de abrigo	4
Casa de familiares	5
<b>Total</b>	<b>11</b>

## N.º de utentes (mulheres) institucionalizadas em 2015, por entidade

<i>Entidade</i>	<i>Número</i>
Cruz vermelha de Amadora	9
CDSS Faro	2
CDSS Beja	1
NAV VD Beja	1
Santa Casa da Misericórdia de Sto. Tirso	1
CVP-Região Norte	1
NAVVD Portalegre	1
LNE	1
APAV Lisboa	1
Casa Abrigo Matosinhos	1
<b>Total</b>	<b>19</b>

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

<i>Ação prevista no plano de Ação de atividades</i>	<i>Realizada</i>	<i>Não realizada</i>	<i>Avaliação</i>
<b>Futebol</b>		X	<i>Esta atividade não se concretizou porque não existiam crianças interessadas neste tipo de atividade.</i>
<b>Natação</b>		X	<i>A atividade não se concretizou porque não existiam crianças interessadas neste tipo de atividade.</i>
<b>Catequese</b>		X	
<b>Hip-hop</b>		X	
<b>Integração em creche</b>	X		A integração dos menores tem sido positiva (100%). Este sucesso, é derivado á eficácia e eficiência dos serviços prestados, pelo agrupamento de escolas, bem como dos professores, que são executados com rapidez e a máxima sensibilidade para a problemática, o que permite aos menores serem integrados no contexto escola numa forma célere.
<b>Integração em 1.º ciclo</b>	X		
<b>Integração em 2.º ciclo</b>	X		
<b>Festas de aniversário</b>	X		Estas são efetivadas em contexto sala de aula, sempre que as datas o permitam, de realçar que os menores através das festas de aniversário, vai-lhes sendo permitida uma mais rápida integração na comunidade escolar, sendo igualmente convidados para festas de outros amigos.
<b>Comemoração do dia internacional da criança</b>	X		Participação dos menores (100%) nas atividades que a CMM realizou nessa data.
<b>Comemoração do Dia da Mãe</b>	X		Foi realizado um lanche convivo e entrega de presentes elaborados pelos menores às mães.
<b>Comemoração do dia internacional da mulher</b>	X		As utentes e os seus filhos foram integrados nas diferentes atividades que a associação em parceria

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

			com a CMM e as freguesias rurais realizaram.
<b>Comemoração do carnaval</b>	X		Os menores foram integrados nas atividades escolares e no período de férias nas atividades realizadas pelo CATL
<b>Comemoração do feriado municipal (Marchas populares)</b>	X		Os menores foram integrados nas atividades organizadas pelo CATL, em que participam os meninos integrados na resposta e meninos da comunidade.
<b>Comemoração do Dia Europeu da Vitima</b>	X		As utentes foram integradas nas atividades que a associação e o NAVVD Beja realizaram.
<b>Comemoração do Dia Mundial da Família</b>	X		Elaboração de um cartaz alusivo á família e amigos por todas as utentes e seus filhos.
<b>Comemoração do Dia dos Avós</b>		X	
<b>Comemoração do Dia Mundial da Poesia</b>		X	<i>Esta atividade não se concretizou porque não existiam utentes interessadas neste tipo de atividade.</i>
<b>Comemoração do Dia Mundial da Alimentação</b>	X		Foram realizados planos alimentares e ementas por forma à sensibilização das utentes para a alimentação saudável
<b>Comemoração do Dia Mundial da Poupança</b>	X		É uma atividade que é trabalhada ao longo de todo o ano, através da gestão do orçamento que cada uma das utentes aufere. No entanto, neste dia específico é realizada uma avaliação dos conhecimentos que as utentes adquiriram.
<b>Comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Criança</b>	X		Ação de sensibilização, com as utentes e os seus filhos mais velhos. Integração nas atividades propostas pela CMM.
<b>Comemoração do Dia Mundial para a</b>	X		As utentes foram integradas nas atividades que a

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

<b>Eliminação da Violência contra as Mulheres</b>			associação e o NAVVD Beja realizaram.
<b>Comemoração do Natal</b>	X		Foi comemorada a época natalícia, desde a decoração da casa de abrigo, à preparação dos presentes, confeção da ceia de natal, sempre com o objetivo de propiciar às utentes o verdadeiro espírito natalício.
<b>Visitas de estudo</b>	X		As visitas que foram efetuadas, foram em contexto escolar.
<b>Atividades extracurriculares realizadas na escola</b>	X		Foi permitido a 100% dos menores o acesso às atividades extracurriculares.
<b>Inserção profissional</b>	X		É sempre o ponto com mais relevância para a autonomização das utentes, no entanto o mais difícil de concretizar.
<b>Formação profissional</b>	X		Foram integradas 4 utentes em formação profissional, nas áreas Apoio á Comunidade e Família e elaboração de Flyers.
<b>Integração de utentes em atividades manuais (escola vai á casa Abrigo-Projeto CIG)</b>	X		Foram integradas 9 utentes neste projeto dinamizado pela associação.
<b>Promoção de Voluntariado na casa de abrigo</b>		X	
<b>Promoção do voluntariado das utentes em instituições locais</b>		X	
<b>Integração das utentes nas respostas sociais da Associação</b>	X		As utentes prestaram apoio essencialmente na resposta social CATL, Cozinha no período das férias letivas.
<b>Integração das utentes em Projetos da</b>		X	

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

<b>Associação</b>			
<b>Atendimentos de Psicologia</b>	X		Foram realizados atendimentos a 100% das utentes e dos menores que se encontram na casa de abrigo
<b>Atendimentos de Serviço Social</b>	X		
<b>Atendimento Jurídico</b>	X		

### **1.2 – Apoio Financeiro á Autonomização das Vítimas**

O processo de autonomização das vítimas, colide no entanto com dificuldades acrescidas quando, no momento de saída da casa de abrigo, a vítima não tem condições económicas para, suportar os custos que lhes estão associados. Uma vez que a grande maioria destas mulheres encontra-se numa situação económica fragilizada, tendo pouca capacidade ou nenhuma para suportar as despesas inerentes á sua autonomização.

Estas despesas assumem um peso muito significativo, a quantia que necessariamente têm que despender para custear uma habitação para si e para os seus filhos mas também os encargos associados a algumas outras necessidades básicas como a alimentação, o vestuário, a saúde, os transportes e a educação dos filhos a cargo.

Esta realidade pode comprometer seriamente o processo de autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica bem como a possibilidade de estas iniciarem uma nova vida, em segurança e longe do agressor

As dificuldades justificam que se apoie financeiramente as entidades gestoras de casas de abrigo, dotando-as de meios que lhes permitam dar um contributo para a sua atenuação sendo que este apoio é custeado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

### **1.3 – Acolhimento de Emergência**

No V Plano Nacional Contra as Vítimas de Violência Doméstica, estão implementadas medidas que visam promover estratégias em relação á prevenção das situações de risco, á qualificação dos profissionais e á intervenção em rede.

Esta estratégia visa proteger as vítimas e promover a sua integração social, propondo-se um acolhimento de Vítimas de Violência Doméstica em situações de emergências, em respostas integradas já existentes.

No caso da Casa Abrigo “O Refugiou” com capacidade para 22 utentes acrescentou mais uma vaga, para colmatar estas necessidades, de acordo com a carta de

compromisso e financiado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

### **1.4 Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** **Descrição**

O combate ao problema da violência doméstica tem vindo a merecer um novo enfoque na sociedade portuguesa, incontornável para todos quantos positivamente insistem em colocar e em fazer manter na ordem do dia a temática da igualdade de género como um referencial de cultura democrática.

A violência doméstica é um forte impedimento ao bem-estar físico, psíquico e social de todo o ser humano e um atentado aos seus direitos à vida, à liberdade, à dignidade e à integridade física e emocional, identificando-se vários sub-universos de pessoas-vítimas, coabitantes ou não, sejam estas adultas ou crianças, do sexo masculino ou feminino.

Em Portugal, o conhecimento adquirido sobre o fenómeno desde os anos 90, revela uma realidade preocupante.

A prevenção e erradicação da violência de género, em que se inclui a violência doméstica, têm por isso naturalmente uma relevância importante.

No III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica foi prevista a expansão da rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, tendo em vista a meta da existência de um Núcleo por distrito, contexto no qual surge o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do distrito de Beja, adiante designado por NAV.

Assim, o NAV inicia a sua atividade no dia 1 de Abril de 2008, após assinatura de Protocolo de Colaboração, celebrado no dia 19 de Março entre a Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura, o Governo Civil de Beja, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Instituto de Segurança Social, a Guarda

# Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública, o Centro de Saúde de Beja, a Escola Superior de Educação de Beja e o Hospital José Joaquim Fernandes.

O Núcleo funciona na no Edifício do Governo Civil, na Rua D. Nuno Álvares Pereira, em Beja, e tem ao serviço uma equipa multidisciplinar constituída por uma Assistente Social presente no NAV no seu horário de funcionamento, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30, e uma Psicóloga e uma Advogada, em regime parcial e num total combinado de 35 horas semanais, de forma a promover o atendimento psicossocial e jurídico das vítimas.

Além deste horário, o NAV intervém em diversas situações de acordo com o solicitado, procurando sempre dar a resposta mais adequada às necessidades dos utilizadores e das instituições.

Segue-se então o relatório de atividades referente ao ano de 2014, um ano de intensa atividade para o NAV nas suas várias áreas de intervenção, destacando-se de forma transversal a todas estas áreas a atividade no âmbito dos protocolos de parceria com as Câmaras Municipais de Castro Verde, Mértola, Ourique, Moura, Serpa e Vidigueira.

## Quadro técnico

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Observações</b>
<b>Psicóloga</b>	1	Elemento complementar da IPSS disponibilizado á resposta
<b>Assistente Social</b>	1	100%
<b>Advogada</b>	1	Elemento complementar da IPSS disponibilizado á resposta

## Caraterização das problemáticas

- Violência psicológica e sexual
- Violência psicológica, física e sexual
- Violência psicológica
- Violência Física
- Violência psicológica e física

## Área de Atuação I

### I - Proteção e Capacitação da Vítima e Prevenção da Revitimização

**Objetivo:** Promover o atendimento, proteção e integração social das vítimas de violência doméstica e prevenir a revitimização.

- Atendimento e acompanhamento jurídico e psicossocial a vítimas de violência doméstica que recorrem ou são encaminhadas para o NAV.

- **Total de vítimas atendidas: 109**

- **Total de novos casos: 49**

- **Nº de atendimentos: 457**

- Encaminhamento de vítimas e outros envolvidos nas situações de violência para outros organismos e entidades com competência e responsabilidade na prevenção e proteção no âmbito da violência doméstica, destacando-se:

- 11 encaminhamentos para Casa Abrigo/Lar

- Atelier de **Gestão da Casa, Gestão do Coração**, no dia 8 de Julho, em Vidigueira, com cerca de 20 participantes, no âmbito do apoio da SEAPI.

- Desenvolvimento e valorização das parcerias locais que permitem articular soluções de atendimento, acolhimento e encaminhamento mais eficazes, através da realização de reuniões com diversas entidades, destacando-se as reuniões mensais com o **Departamento de Psiquiatria da ULSBA**, para discussão e encaminhamento de casos e a participação na **Equipa para a Prevenção da Violência entre Adultos (EPVA)**.

## Área de Atuação II

### II - Informação, Sensibilização e Educação

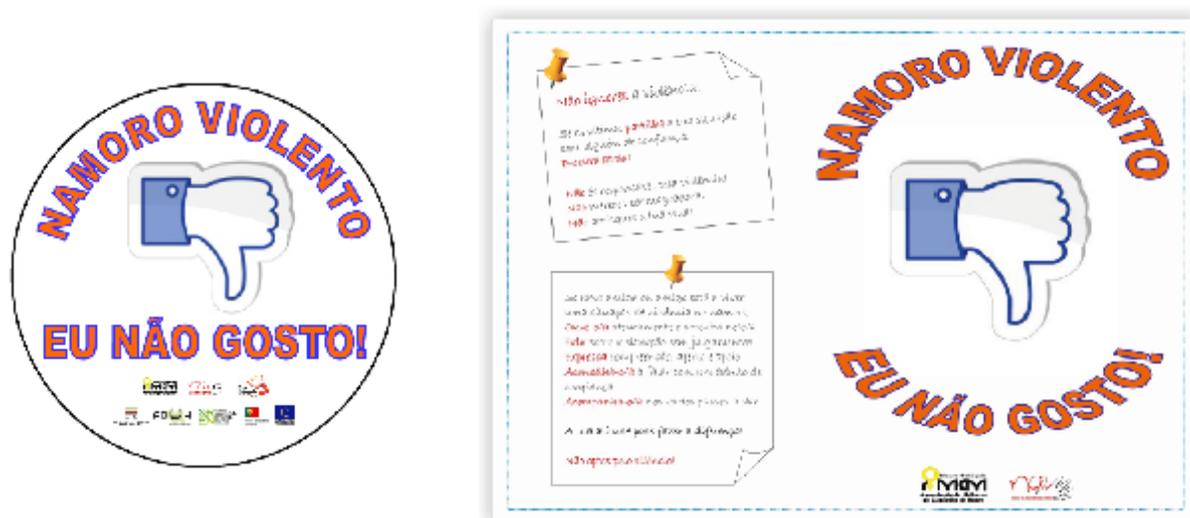
**Objetivo:** promover a Cidadania e a Igualdade de Género, alterando estereótipos, percepções, práticas e comportamentos face à violência doméstica, envolvendo vários sectores da sociedade.

- Realização de ações de Sensibilização e Prevenção da **Violência no Namoro**:

- 13 Ações de **sensibilização** nas Escolas do 3º Ciclo de Beja, nos dias 12, 19, 20, 26 e 27 de janeiro e 20 de abril
- 4 Ações de **sensibilização** no Externato de Beringel, no dia 13 de fevereiro
- 2 Ações de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Serpa, no dia 13 de abril

- Com estas ações, o NAV chegou a cerca de **450 alunos** no âmbito do protocolo de parceria com o Centro de Saúde de Beja e a Câmara Municipal de Serpa

- Distribuição de crachás junto de jovens e de folhas de tabuleiro junto dos refeitórios das escolas.



- Sinalização do **Dia Europeu da Vítima**, com a distribuição de um postal.



- Sinalização do **Dia Internacional da Mulher**:

- Ação de sensibilização sobre Violência Doméstica, em parceria com a Câmara Municipal de Moura, dia 7 de março, em Sobral d'Adiça



- **Divulgação** do trabalho do NAV na Feira de Maio e Feira de Setembro, realizadas em Moura, onde foram distribuídos folhetos informativos sobre a violência doméstica em geral e sobre o trabalho do NAV em particular.
- Distribuição do **folheto *As histórias tristes também podem ter um final feliz***, em iniciativas diversas.



- Atelier **Parentalidade Positiva e Não-violência**, sobre práticas educativas, estilos parentais e educação para a não-violência, no dia 24 de setembro, destinado a pais, mães e cuidadores/as.
- Atelier **Entrar na Escola com o pé direito!**, sobre cidadania, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, disciplina e estilos parentais, destinado a pais, no dia 17 de novembro, em Castro Verde, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e a CPCJ.

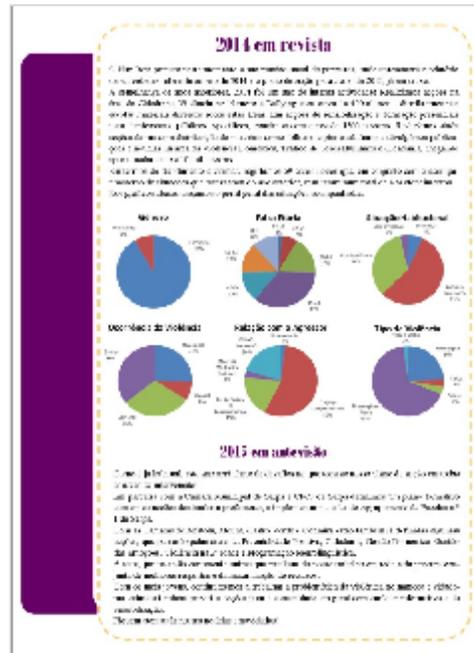
- Sinalização do **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**, com a edição de um postal e com a participação numa tertúlia realizada em Beja em parceria com Câmara Municipal de Beja e a Associação Sementes de Vida.



- **Tertúlia Alienação Parental**, em parceria com a Câmara Municipal de Mértola, dia 3 de junho



- Edição de um número da **Folha Informativa** do NAV.



- Gestão e divulgação de notícias e eventos no **site do NAV** e na página facebook da Moura Salúquia.



### III - Qualificação dos Profissionais

**Objetivo:** Capacitar e qualificar profissionais que intervêm na área da violência doméstica, de forma a melhorar a eficácia das intervenções.

- Acompanhamento de uma **estagiária do curso de Serviço Social**, da Escola Superior de Educação de Beja, em estágio curricular.

# Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

- 3 **Ações de sensibilização sobre Violência Doméstica** para alunos da Licenciatura em Serviço Social, da Escola Superior de Educação de Beja, dias 30 de abril e 4 e 6 de junho

- **Workshop Parentalidade Positiva**, em parceria com a Câmara Municipal de Mértola e a CPCJ de Mértola, no dia 22 de abril

- **Workshop Parentalidade Positiva**, em parceria com a Câmara Municipal de Ourique e a CPCJ de Ourique, no dia 25 de junho.

- **Ciclo de Workshops** em parceria com a CPCJ de Serpa e o Agrupamento de Escolas de Serpa:

- Stress e Burnout, 25 de Fevereiro

- Processo de Promoção e Proteção de crianças e jovens em risco,

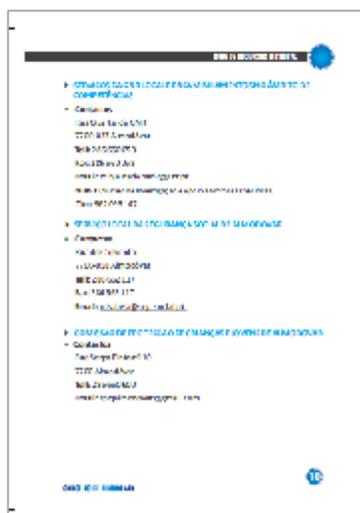
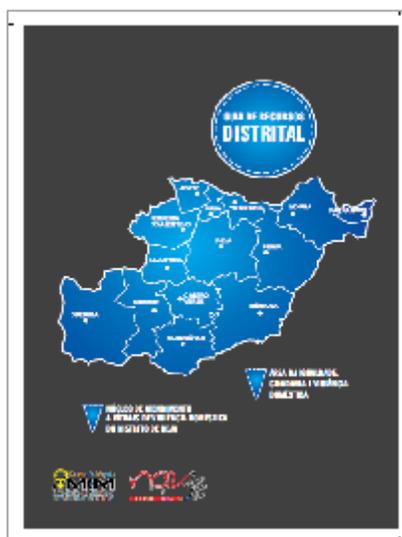
- Criatividade e Gestão das Emoções

- Comunicação e Relações Interpessoais

- Jogos Pedagógicos e Técnicas Ativas



- Divulgação do **Guia de Recursos do distrito de Beja** na área da Igualdade, Cidadania e Violência Doméstica.



## Área de Atuação IV

### IV - Conhecimento do Fenómeno

**Objetivo:** obter um conhecimento mais profundo sobre as dimensões estruturais da violência doméstica, de forma a direccionar a actuação do NAV e contribuir para a definição de estratégias institucionais e locais.

- Manutenção de uma **base de dados** que permite a recolha e análise das situações de Violência Doméstica que chegam ao NAV.
- Reunião com Câmara Municipal de Serpa, no dia 13 de Março, para discussão de casos e planificação de ações específicas.
- Reunião com Câmaras Municipais parceiras, no dia 20 de Maio, para discussão de casos e planificação de ações específicas.
- Elaboração de um **relatório de trabalho** anual disponibilizado aos parceiros.

## II – Apoio à População Infantil e Juvenil

### 2.1 – Creche “ Bem – Me - Que”

#### *Descrição*

A Creche Bem-me-quer, está a funcionar desde Novembro de 2008, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades.

A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta.

A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

Podemos afirmar que, na creche, as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim a creche deve ser um prolongamento do ambiente familiar. Cada criança deve ser olhada individualmente, com características próprias e não como uma entre tantas outras. Assim, e tendo em conta as idades cronológicas e o nível de desenvolvimento de cada criança, teve-se particular atenção quanto aos eventuais desvios resultantes das competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo consequentemente estratégias que garantam um perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

#### **Quadro técnico**

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem de afetação</b>
<b>Diretora técnica</b>	1	20%
<b>Auxiliares de ação educativa</b>	4	100%
<b>Cozinheira</b>	1	100%
<b>Administrativa</b>	1	100%

#### **Estratégias utilizadas**

---

Moura Salúquia-Associação de Mulheres do Concelho de Moura

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Atividades plásticas
- Atividades dramáticas
- Atividades lúdicas
- Atividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 3 aos 36 meses.

A creche tem o horário das 7h às 18h todos os dias da semana, conta com 1 educadora de infância, 3 auxiliares de ação educativa, 1 administrativa e 1 cozinheira.

### **Objetivos principais**

Os objetivos da creche visam facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com esta numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança, prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado, proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva bem como promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

### **Atividades pedagógicas**

- **Expressão Plástica:** pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;
- **Expressão Motora:** Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos
- **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas

- **Expressão Musical:** Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

### **O projeto**

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas.

A ter em conta que é sempre pertinente a participação de todos nomeadamente dos pais/educadoras e auxiliares pois o seu trabalho é favorecer a aprendizagem da criança e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral.

O relacionamento afetivo, pois para crescer saudável, todas estas crianças tem necessariamente que estabelecer laços afetivos.

A nível da sensibilidade é também importante este trabalho uma vez que no decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança.

As interações, são também uma “aposta” a desenvolver uma vez que as crianças necessitam do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem.

O princípio do respeito é igualmente posto em prática, já que cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Todas as atividades/trabalho desenvolvido culmina na avaliação do desenvolvimento das crianças, esta avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente regista e comunicada, oportunamente, aos pais.

Trabalhámos semanalmente as áreas em cima descritas, desenvolvemos diversos projetos e trabalhamos os dias efemérides:

### **Outono**

Apanhamos folhas caídas

Fizemos colagens

### **Halloween**

Mascarámo-nos de aboboras, pintamos uma abóbora gigante, trabalhamos a cor laranja e fizemos umas bruxinhas.

### **São Martinho**

Provamos os frutos de são martinho, fizemos diversas pinturas e trabalhamos os enfiamentos, também fizemos digitinta com chocolate em pó e trabalhamos a cor castanha...

### **Natal**

- Decoração das salas;
- Decoração da Instituição.
- Fizemos duas árvores de natal, uma no exterior e outra no interior
- Fizemos um filme com as crianças a cantar canções de natal
- Confeção de bolachinhas

## **Reis**

- Coroa pintada pelos meninos.

## **Carnaval**

- Fizemos Mascarilhas;
- Desfile de Compadres e Comadres
- Confeção dos fatos de Carnaval meninas de borboletas e meninis de sol;
- Participação no desfile com a Escola Integrada da Amareleja.

## **Inverno**

- Sentimos a neve
- Fizemos flocos de neve com rolos de papel higiénico
- Pintamos bonecos de neve
- Colamos algodão em flocos de neve
- Trabalhamos o branco e o azul

## **Projeto dos animais**

### **Dia dos Namorados:**

- Construção de um postal alusivo ao dia
- Trabalhamos a cor vermelha

### **Dia do Pai:**

- Pintura de um porta-chaves com o dedo das crianças

## **Páscoa:**

- Postal mais um coelho em forma de cesto com amêndoas.

## **Primavera:**

- Descobrir texturas, com elementos da primavera

## **Dia da Mãe:**

- Lembrança mais postal
- Descobri as cores através de jogos

## **Dia da criança:**

- Pintura de t'shirts dos meninos;
- Ida ao campo de futebol, fazer jogos e brincadeiras
- Participação dos pais em atividades com as crianças e lanche convívio

## **Os Cinco sentidos**

- Descoberta dos 5 sentidos

## **São João**

- Participação nas marchas com os meninos do ATL "O Girassol".

## **Preparação da festa**

- Pintura do arco-íris
- Elaboração das pastas dos finalistas

## **Festa Final de Ano**

- Lanche convívio com as famílias dos meninos;
- Entrega de pastas e diplomas aos finalistas;

- Teatro realizado pelas mães;
- Canção do arco-íris com todas as crianças

### **No verão vamos até à nossa piscina...**

- Adaptação à água
- Brincadeira com água e brinquedos
- Brincar com espuma

### **Atividades Realizadas no berçário**

#### **Objetivos gerais**

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar; Promover a creche (sala e a equipe de trabalho) como um parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos e dos afetivos; Favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais; Criar momentos para que se crie uma relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso; Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia, para que se inicie o processo de socialização; Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança; Promover a nossa creche como um espaço que fique “registado” como positivo e construtivo na formação de cada criança.

- Estimular a criança a sentar-se, levantar-se e andar;
- Brincar com bolas;
- Estímulos visuais e auditivos (mobiles, sons, música, etc.);
- Cantar e mimar;
- Lenga-lengas;

- Fantoches feitos com os próprios dedos;
- Amachucar papéis;
- Passear;
- Fazer sessões de movimento;
- Canções com gestos;
- Apresentação de figuras de cartão plastificado;
- Caixas de música (com garrafas de plástico e boiões de iogurte);
- Pacotes de bolachas vazios para amachucarem;
- Garrafas de água com bolas coloridas lá dentro;
- Livros cartonados com imagens;
- Jogos de encaixe;
- Sentar á mesa;
- Introdução de comida sólida;
- Jogar ao “esconde esconde”;
- Fazer “cu-cu”;
- Imitar animais a nível vocal e de movimento;
- Brincar com balões

### **Avaliação do Projeto Pedagógico**

Este é um projeto que vai de encontro às necessidades do grupo de crianças, dado o meu profundo conhecimento do mesmo.

Cada atividade é planificada e desenvolvida com e pelas crianças, será constante objeto de uma avaliação, tendo em conta o nível de implicação de todos os sujeitos envolvidos na ação, bem como a concretização dos objetivos pré definidos para a mesma.

## II – Apoio à População Infantil e Juvenil

### 2.1 – Creche “ Bem – Me - Que”

#### *Descrição*

A Creche Bem-me-quer, está a funcionar desde Novembro de 2008, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades.

A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta.

A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

Podemos afirmar que, na creche, as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim a creche deve ser um prolongamento do ambiente familiar. Cada criança deve ser olhada individualmente, com características próprias e não como uma entre tantas outras. Assim, e tendo em conta as idades cronológicas e o nível de desenvolvimento de cada criança, teve-se particular atenção quanto aos eventuais desvios resultantes das competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo consequentemente estratégias que garantam um perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

#### **Quadro técnico**

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem de afetação</b>
<b>Diretora técnica</b>	1	20%
<b>Auxiliares de ação educativa</b>	4	100%
<b>Cozinheira</b>	1	100%
<b>Administrativa</b>	1	100%

## **Estratégias utilizadas**

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Atividades plásticas
- Atividades dramáticas
- Atividades lúdicas
- Atividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 3 aos 36 meses.

A creche tem o horário das 7h às 18h todos os dias da semana, conta com 1 educadora de infância, 3 auxiliares de ação educativa, 1 administrativa e 1 cozinheira.

## **Objetivos principais**

No decorrer do ano letivo 2014/2015 foram elaborados dois projetos de sala, projetos estes que vão de encontro às necessidades e desenvolvimento dos dois grupos de criança, foi feita uma avaliação através da observação do grupo, fez-se o levantamento das necessidades e posteriormente foram feitos os projetos de sala e planificadas as atividades.

Em creche as rotinas são a base para organizar o dia-a-dia da criança e do grupo, ajudam os a sentirem-se mais seguros, ou seja, ajuda as a criar uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia. Deve ser consistente, permitindo que as crianças antecipem as atividades que se vão seguir, sendo uma estrutura de segurança para as crianças.

### **A rotina diária apoia a iniciativa da criança e promove a sua autonomia.**

Os objetivos da creche visam facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com esta numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, assegurar um atendimento individual e

personalizado em função das necessidades específicas de cada criança, prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado, proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva bem como promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

No decorrer do ano letivo de 2014/2015 foram abordados vários temas que foram trabalhados da seguinte forma:

### **Atividades pedagógicas**

✓ **Expressão Plástica:** pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, rasgagem;

✓ **Expressão Motora:** Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos

✓ **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas

✓ **Expressão Musical:** Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

Trabalhámos semanalmente as áreas em cima descritas, desenvolvemos diversos projetos e trabalhamos os dias efemérides:

### **Outono**

Apanhamos folhas caídas

Fizemos colagens

## **Atividades pedagógicas**

- **Expressão Plástica:** pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;
- **Expressão Motora:** Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos
- **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas
- **Expressão Musical:** Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

## **O projeto**

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas.

A ter em conta que é sempre pertinente a participação de todos nomeadamente dos pais/educadoras e auxiliares pois o seu trabalho é favorecer a aprendizagem da criança e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral.

O relacionamento afetivo, pois para crescer saudável, todas estas crianças tem necessariamente que estabelecer laços afetivos.

A nível da sensibilidade é também importante este trabalho uma vez que no decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança.

As interações, são também uma “aposta” a desenvolver uma vez que as crianças necessitam do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem.

O princípio do respeito é igualmente posto em prática, já que cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Todas as atividades/trabalho desenvolvido culmina na avaliação do desenvolvimento das crianças, esta avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente regista e comunicada, oportunamente, aos pais.

Trabalhámos semanalmente as áreas em cima descritas, desenvolvemos diversos projetos e trabalhamos os dias efemérides:

### **Outono**

Apanhamos folhas caídas

Fizemos colagens

### **Halloween**

Mascarámo-nos de aboboras, pintamos uma abóbora gigante, trabalhamos a cor laranja e fizemos umas bruxinhas.

### **São Martinho**

Provamos os frutos de são martinho, fizemos diversas pinturas e trabalhamos os enfiamentos, também fizemos digitinta com chocolate em pó e trabalhamos a cor castanha...

## **Natal**

- Decoração das salas;
- Decoração da Instituição.
- Fizemos duas árvores de natal, uma no exterior e outra no interior
- Fizemos um filme com as crianças a cantar canções de natal
- Confeção de bolachinhas

## **Reis**

- Coroa pintada pelos meninos.

## **Carnaval**

- Fizemos Mascarilhas;
- Desfile de Comadres e Comadres
- Confeção dos fatos de Carnaval meninas de borboletas e meninos de sol;
- Participação no desfile com a Escola Integrada da Amareleja.

## **Inverno**

- Sentimos a neve
- Fizemos flocos de neve com rolos de papel higiénico
- Pintamos bonecos de neve
- Colamos algodão em flocos de neve
- Trabalhamos o branco e o azul

## **Projeto dos animais**

## **Dia dos Namorados:**

- Construção de um postal alusivo ao dia
- Trabalhamos a cor vermelha

## **Dia do Pai:**

- Pintura de um porta-chaves com o dedo das crianças

## **Páscoa:**

- Postal mais um coelho em forma de cesto com amêndoas.

## **Primavera:**

- Descobrir texturas, com elementos da primavera

## **Dia da Mãe:**

- Lembrança mais postal
- Descobri as cores através de jogos

## **Dia da criança:**

- Pintura de t'shirts dos meninos;
- Ida ao campo de futebol, fazer jogos e brincadeiras
- Participação dos pais em atividades com as crianças e lanche convívio

## **Os Cinco sentidos**

- Descoberta dos 5 sentidos

## **São João**

- Participação nas marchas com os meninos do ATL "O Girassol".

## **Preparação da festa**

- Pintura do arco-íris
- Elaboração das pastas dos finalistas

## **Festa Final de Ano**

- Lanche convívio com as famílias dos meninos;
- Entrega de pastas e diplomas aos finalistas;
- Teatro realizado pelas mães;
- Canção do arco-íris com todas as crianças

## **No verão vamos até à nossa piscina...**

- Adaptação à água
- Brincadeira com água e brinquedos
- Brincar com espuma

## **Atividades Realizadas no berçário**

### **Objetivos gerais**

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar; Promover a creche (sala e a equipe de trabalho) como um parceiro privilegiado dos pais, na continuidade dos cuidados básicos e dos afetivos; Favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais; Criar momentos para que se crie uma relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso; Proporcionar à criança um contacto com o meio que a rodeia, para que se inicie o processo de socialização; Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou

precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança; Promover a nossa creche como um espaço que fique “registrado” como positivo e construtivo na formação de cada criança.

- Estimular a criança a sentar-se, levantar-se e andar;
- Brincar com bolas;
- Estímulos visuais e auditivos (mobiles, sons, música, etc.);
- Cantar e mimar;
- Lenga-lengas;
- Fantoches feitos com os próprios dedos;
- Amachucar papéis;
- Passear;
- Fazer sessões de movimento;
- Canções com gestos;
- Apresentação de figuras de cartão plastificado;
- Caixas de música (com garrafas de plástico e boiões de iogurte);
- Pacotes de bolachas vazios para amachucarem;
- Garrafas de água com bolas coloridas lá dentro;
- Livros cartonados com imagens;
- Jogos de encaixe;
- Sentar á mesa;
- Introdução de comida sólida;
- Jogar ao “esconde esconde”;
- Fazer “cu-cu”;
- Imitar animais a nível vocal e de movimento;
- Brincar com balões

### **Avaliação do Projeto Pedagógico**

Este é um projeto que vai de encontro às necessidades do grupo de crianças, dado o meu profundo conhecimento do mesmo.

Cada atividade é planificada e desenvolvida com e pelas crianças, será constante objeto de uma avaliação, tendo em conta o nível de implicação de todos os sujeitos envolvidos na ação, bem como a concretização dos objetivos pré definidos para a mesma.

## 2.2– Creche “ Amor-Perfeito”

A Creche “Amor-Perfeito”, está a funcionar desde Julho de 2015, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades.

A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo deste tempo, tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta.

A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

Desta forma nos meses de Julho e Agosto desenvolvemos algumas atividades de acordo com o Projeto de Sala intitulado “Vamos Brincar com as Cores”.

As cores estão presentes em tudo o que nos rodeia. Descobrir as cores não é difícil, nomeá-las, porém, é um processo longo e cheio de enganos. Para que a criança chame o azul de azul e não de verde, precisa de estímulos. Ela só fixará o nome das cores através de jogos e exemplos. Propiciar à criança a visualização, exploração, contacto e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores, possibilitando à criança identificá-las, torna-se por isso importante.

### Quadro técnico

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem de afetação</b>
<b>Diretora técnica</b>	1	20%
<b>Auxiliares de ação educativa</b>	5	100%
<b>Cozinheira</b>	1	50%
<b>Administrativa</b>	1	20%
<b>Auxiliar de Serviços Gerais</b>	1	50%

### Objetivos:

- Identificar as cores;
- Desenvolver a expressão oral, a perceção visual e auditiva da criança;
- Selecionar objetos classificando as cores;
- Relacionar as cores com objetos da sala de aula, parque, roupas e objetos pessoais;

- Reconhecer a existência de cores no mundo;
- Demonstrar a utilização das cores, nas revistas, fotos, livros de histórias, obras de artes e tudo que nos rodeia;
- Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção visual e auditiva da criança;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção;
- Contactar com novas técnicas e materiais;
- Desenvolver a motricidade fina;
- Ampliar o conhecimento do mundo.

### **Atividades realizadas:**

- Exploração do livro a Escolinha das Janelas “Cores”;
- Conversa sobre as cores primárias e algumas secundárias;
- Realização de um passeio pela Creche, para observar as cores do edifício, dos brinquedos, do parque e tudo o que rodeia a Creche;
- Observação e conversa sobre as cores das roupas de cada um e os objetos da sala de aula;
- Manuseio de peças de diferentes cores dos legos;
- Formação de conjuntos de objetos de diferentes cores existentes na sala;
- Registo da cor vermelha através da carimbagem;
- Registo da cor azul através da pintura com frascos de roll-on;
- Registo da cor amarela com recorte e colagem de diferentes tipos de papel;
- Registo da cor verde com lápis de cera;
- Modelagem com plasticina de diversas cores;

- Pintura com as mãos e os dedos;
- Experiências com gelatinas de várias cores;
- Leitura de poemas e versos sobre as cores.

### **2.3 CATL “ O Girassol”**

O CATL “O Girassol está em funcionamento desde Julho de 2005 que tem em funcionamento um Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), a funcionar na sede desta Associação.

O CATL é uma resposta social direcionada a crianças com idades compreendidas dos 6 aos 12 anos e com capacidade para 16 utentes, este espaço tem uma particularidade de funcionamento, uma vez que nos meses de verão é ocupado por crianças em regime de OTL (Ocupação de Tempos Livres).

Esta atividade surgiu para dar resposta a uma necessidade sentida pelas famílias em ocupar os seus filhos nas férias e enquanto estes se encontram no trabalho.

Esta resposta social tem objetivos distintos, uma vez que o desenvolvimento da criança é sustentado nas relações interpessoais.

Tem como objetivos a valorização da autonomia de cada criança e a sua personalidade, incentivando a sua capacidade de relacionamento com o outro, com o grupo e como meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança.

Este CATL procura ser um espaço/tempo, entre a escola e a família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa, favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

As atividades desenvolvidas pelo CATL no decurso do ano 2015, não foi mais do que passar à concretização no terreno dos objetivos visados no nosso projeto pedagógico e plano de atividades para o ano 2015.

### Quadro técnico

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>Percentagem de afetação</b>
<b>Diretora técnica</b>	1	20%
<b>Auxiliar de ação educativa</b>	1	100%
<b>Cozinheira</b>	1	33%

### N.º de crianças no letivo 2014/2015

<b>Idade</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>8</b>
<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>10</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>12</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>		

No decorrer do ano 2014/2015 foram desenvolvidos e debatidos vários temas em que estes foram igualmente trabalhados de maneiras diferentes consoante as áreas a desenvolver

- Expressão plástica
- Expressão oral / linguística
- Formação pessoal e social
- Expressão Dramática
- Expressão Motora

- Conhecimento do mundo

Assim e no decorrer do ano de 2015 foram realizadas as atividades proposta no plano de atividades e relacionadas com o projeto pedagógico do CATL “*As Mãos que Constroem o Mundo*”.

A equipa do CATL teve a preocupação de escolher atividades que fossem ao encontro das necessidades e dos interesses das crianças. A rotina semanal do CATL define-se da seguinte forma:

“ **Mãos à obra**” - É o nome atribuído a nossa atividade relacionada com o nosso projeto pedagógico, neste espaço serão trabalhados vários assuntos associados ao nosso tema principal, bem como a data festivas ou outros eventos contemplados no plano de atividades.

**Horas do conto** – foram contadas histórias /fábulas de diversas formas, procurando desta maneira fazer-se uma leitura (re) criativa.

**Ao ritmo da música** – A expressão musical é sem dúvida uma das áreas mais apreciadas pelas crianças.

**Experiencias divertidas** – Neste campo a equipa do CATL realizou com as crianças um conjunto de experiencias simples a partir de materiais que fazem parte do seu quotidiano

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

<b>Ação prevista no plano de atividades</b>	<b>Realizada</b>	<b>Não realizada</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Observação</b>
<b>Área de expressão plástica pintura em gesso</b>	x		É uma atividade que se desenvolve com todas as crianças, mostrando algumas mais competências na área da pintura, contudo é sempre positivo este tipo de trabalho.	
<b>Pinturas faciais</b>	X		Os meninos aderem sempre positivamente a estas propostas, uma vez que são eles que dão as ideias do que gostariam de pintar.	
<b>Trabalhos com material reciclado</b>	x		Ao se utilizar este material reciclado aborda-se o tema do ambiente e o que fazer para o conservar e a reutilização destes mesmos materiais.	
<b>Expressão plástica</b>	x		Nesta área desenvolve-se a capacidade de todas as crianças no domínio da expressão plástica	
<b>Hora do conto</b>	x		Nesta atividade é contada uma história em que todos os participantes fazem posteriormente uma reconstituição que foi lido	

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

<b>Festival de Marchas populares</b>	x		Como já vem sendo habitual o CATL participa com os meninos desta resposta social nesta atividade proposta pela câmara Municipal integrada nas comemorações do feriado municipal, com uma avaliação positiva uma vez que é sempre muito bem adquirida por todos eles.	
<b>Comemoração do Dia do Pai e da Mãe</b>			Através da elaboração de uma lembrança com material reciclado.	
<b>Comemoração do dia da alimentação</b>	X		Ementa sugerida pelas crianças, assim trabalhou-se o significado do que é uma alimentação saudável.	
<b>Sinalização do dia da árvore/Primavera</b>			Este dia foi sinalizado com uma plantação de duas árvores na Horta Social desta instituição.	
<b>Decoração da sala e elaboração de um postal</b>	X		Com uma avaliação positiva, pois todos gostam de fazer a decoração da sala e da prenda que irão levar e partilhar com os pais.	

## Relatório de Avaliação Anual de atividades 2015

---

<b>alusivo á Pásco</b>				
<b>Comemoração do Dia Mundial da Criança</b>	X		Sinalização do dia com atividades ao ar livre, prenda alusiva ao dia comemorativo.	
<b>Decoração da sala, postal e prenda de natal</b>	X		Com uma avaliação positiva, pois todos gostam de fazer a decoração da sala e da prenda que irão oferecer aos pais.	

<b>Ação realizada e não prevista no plano de atividades</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Participação no mês da prevenção dos maus tratos infantis</b>	Os meninos do CATL, participaram nesta atividade proposta pela CPCJ, na elaboração de dois laços azuis, estes colocados nas duas entradas principais da instituição.
<b>Culinária</b>	Todas as crianças aderiram positivamente a esta atividade, uma vez que foram eles que fizeram o almoço saudável, a iniciativa sinaliza o dia da alimentação.
<b>Projeto “Quando For Grande Quero Ser...”</b>	Explorar as diversas profissões na área de residência do CATL.
<b>Projeto “Cidadania em Movimento”</b>	Dar a conhecer às crianças do CATL o significado de cidadania, para que estes possam um dia vir a contribuir para uma sociedade mais equilibrada.
<b>Projeto “CãoPanha Consciente”</b>	Atividade ligada ao voluntariado, na ajuda de angariação de alimentos e produtos de limpeza para o canil municipal. Desta forma as crianças foram sensibilizadas para as atividades ligadas ao voluntariado e toda a problemática com que esta associação de animais está a atravessar.
<b>Passeio á casa do pai natal</b>	O CATL, foi “visitar” a casa do pai natal, não estava prevista esta atividade, uma vez que foi iniciativa da Câmara Municipal para todas as crianças do conselho, com o intuito de promover a partilha entre todos.

## III. Formação e área de projetos

### Área de Projetos

**3.1** Desenvolvimento da candidatura relativa ao Apoio Técnico e Financeiro às ONG's, promovidos pela CIG, na execução das políticas nacionais para a promoção da igualdade de Género.

## IV - Serviços de apoio às respostas sociais

### 1. Serviços administrativos

Os serviços administrativos têm entre outras funções fazer a ligação entre a instituição e o meio exterior. É através destes que na maioria das vezes se procede ao primeiro contato com os potenciais utentes, fornecedores e colaboradores, quer seja por meio telefónico, escrito ou pessoal.

Este serviço tem uma muito importante dentro da instituição. Para além de todas as operações de carácter administrativo que são realizadas neste serviço é também o local onde se executa a contabilidade da instituição, que permite disponibilizar informação de carácter económico-financeiro dos várias Respostas Sociais possibilitando desta forma à Direção da instituição tomar as decisões mais adequadas contribuindo para o equilíbrio global da instituição.

## V. Sócias/Famílias

No que respeita às atividades que serão realizadas com e para as sócias são as seguintes:

**1. Continuidade dos Ateliers de Artes Femininas** – Estes ateliers estão a funcionar **Moura**: “*Licores e Compotas*”, **Amareleja**: “*Bordados e Pintura em tecido*”, **Santo Amador**: “*Ervas Aromáticas/Chás*”, estes ateliers estão sustentados nos saberes das mulheres e das tradições do concelho

**2. Realização de convívios de âmbito sócio-cultural**, com a participação das utentes das respostas sociais da instituição e as sócias da Moura Salúquia.

- Noite de Fados – Moura;

**3. Comemoração da época Natalícia**, com festividades dirigidas às crianças, sócias e seus acompanhantes bem como a todas as utentes das respostas sociais:

- Jantar e Festa de Natal da Associação;
- Jantar e Festa de Natal da Creche ”Bem-me-quer” e “Amor-perfeito”

*Para o apoio que é prestado às **famílias carenciadas** da cidade, foram os seguintes:*

- 1. Continuação do OTL (Ocupação de Tempos Livres)**, com Ateliers para crianças nas férias escolares;
- 2. Cantina Social** – Programa financiado pela Segurança Social, que permite dar auxílio e resposta a situações de grave carência social em Moura e Amareleja, garantido 55 refeições diárias às pessoas carenciadas.
- 3. Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC)** – A Associação é entidade beneficiária e mediadora dos alimentos fornecidos pelo FEAC, nas freguesias de Sto. Amador; Sto. Aleixo e Safara. Cujas finalidades, passa pelo fornecimento e distribuição de géneros alimentares a 243 beneficiários.
- 4. Banco Alimentar** – Somos entidade mediador e beneficiária, na distribuição de cabazes de alimentos a famílias carenciadas no total de 43 pessoas.
- 5. Loja Social** - Disponibiliza vestuário e calçado, gratuitamente ou a preços simbólicos, a pessoas carenciadas. Aceitando também doações de objetos e produtos que ainda possa ser úteis.
- 6. Horta Social “Mãos há Horta”** – A Horta social é um espaço dedicado á agricultura biológica, fomentando o espirito comunitário e a apropriação qualificada do espaço publico, o projeto foi financiado pela Fundação EDP.

## **Considerações Finais**

Pode-se concluir que o resultado foi positivo no desenvolvimento de todas as atividades a que as várias respostas sociais da Moura Salúquia, se propuseram em realizar.

Uma vez que se conseguiu todos os utentes/clientes das nossas respostas sociais nas mais diversas atividades programadas e estas foram bem aceites pela comunidade em que as mais diversas respostas estão inseridas.